

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UTFPR: CARACTERIZAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA

Arlete Venturin; Claudete Adriana Pinheiro Cantu; Joelma Busato; Maria de Lourdes Bernartt

Licenciada em Ciências com Habilitação em Biologia. Mestranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Contato: bioletepr@yahoo.com.br; Licenciada em Pedagogia. Contato: adrianapcantu@hotmail.com; Licenciada em Pedagogia. Mestranda em Desenvolvimento Regional pela UTFPR. Contato: joelmabusato@hotmail.com; Doutora em Educação pela UNICAMP. Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR. Contato: marlou_be@yahoo.com.br

Resumo - O artigo visa apresentar uma breve caracterização da primeira turma de alunos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco e de seus projetos de pesquisa. De forma exploratória, buscou-se identificar, a partir da aplicação de um questionário, características tanto do grupo de alunos como de seus objetos de pesquisa. Assim, a proposta desse artigo foi a de realizar um ensaio de identificação dessa produção, em andamento, a partir da análise das informações colhidas pelo instrumento de pesquisa, procurando distribuir os trabalhos por linha de pesquisa (Ambiente e Sustentabilidade ou Regionalidade e Desenvolvimento), bem como por temáticas de estudo. Os resultados obtidos demonstraram a pertinência dos projetos com os objetivos do curso, visto que todos, de alguma forma, possuem relação interdisciplinar, e as temáticas evidenciadas: Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Pedagogia da Alternância, Meio Ambiente e Educação e Desenvolvimento, são partes constituintes da proposta do programa.

Palavras-Chave: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestrado em Desenvolvimento Regional. Ambiente e Sustentabilidade. Regionalidade e Desenvolvimento.

Abstract- The article presents a brief characterization of the first class of students from the Post Graduation Program in Regional Development of the Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco and their research projects. In an exploratory way, we tried to identify, from the application of a questionnaire, characteristics of both groups of students and their research objects. Thus, the purpose of this paper was to conduct an essay of identification of such production, in operation, from the analysis of the information gathered by the survey instrument, trying to distribute the works by line of research (Environment and Sustainability or Regionality and Development) as well as by topics of study. The results demonstrated the relevance of the projects with the goals of the course, since all of them, somehow, have an interdisciplinary relationship, and the themes highlighted: Family Farming, Sustainability, Environmental Education, Pedagogy of Alternation, Environment and Education and Development, which are constituent parts of the proposed program.

KeyWord: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Master's Degree in Regional Development. Environment and Sustainability. Regionality and Development.

1. INTRODUÇÃO

O artigo faz uma breve caracterização da primeira turma de alunos regulares do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), bem como dos projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos por esses alunos.

O intuito do estudo é caracterizar o grupo de alunos, a distribuição de seus projetos de pesquisa entre as duas linhas do curso - Ambiente e Sustentabilidade e Regionalidade e Desenvolvimento - e as temáticas que estão sendo pesquisadas, verificando se os projetos estão sendo construídos de forma interdisciplinar e se estão atendendo aos objetivos do programa.

A importância dessa pesquisa é mostrar o esforço dos docentes e alunos do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional na construção de estudos e práticas interdisciplinares e a contribuição destas para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. Além disso, contribuir com elementos que podem auxiliar na auto-avaliação do próprio Programa.

Desse modo, para a coleta de dados da pesquisa foi utilizada a Proposta Pedagógica do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e um questionário aplicado aos alunos, composto por duas partes: uma versando sobre informações pessoais e outra sobre dados dos projetos de pesquisa.

Para proporcionar um entendimento acerca da pesquisa realizada, o texto que segue está organizado da seguinte maneira: primeiramente aborda o histórico do surgimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional; na sequência apresenta a metodologia utilizada, seguida da caracterização da turma e mapeamento dos projetos, classificados de acordo com as temáticas e linhas de pesquisa, finalizando com a apresentação dos resultados e as considerações finais.

Histórico do surgimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional é desenvolvido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco desde março de 2010, quando ingressou a primeira turma do curso composta por 18 alunos.

Para entender a natureza desse Programa é necessário conhecer um pouco a história de seu surgimento, como também da instituição que o abriga, uma vez que reflete o contexto em que o mesmo está inserido.

A UTFPR foi a primeira Universidade Tecnológica Federal criada no Brasil, através da Lei n. 11.184/2005, fazendo parte, no âmbito do sistema

federal de ensino, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Sua trajetória é marcada por profundas transformações, que vão da sua criação como 'Escola de Aprendizes Artífices do Paraná' em 1909, passando a 'Liceu Industrial do Paraná' em 1937, 'Escola Técnica de Curitiba' em 1942, 'Escola Técnica Federal do Paraná' em 1959, 'Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná' em 1978 e sua transformação em 'Universidade Tecnológica Federal do Paraná' em 2005.

Um aspecto importante da trajetória dessa instituição é sua expansão para o interior do estado do Paraná, cujo início se deu na década de 1990, resultante de uma política de governo, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC), com a implantação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), o que possibilitou o surgimento do campus Pato Branco em 1993.

O campus Pato Branco está localizado na região sudoeste do Paraná. Região que forma, juntamente com o oeste de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul, a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, em razão de as mesmas possuírem características sociais, históricas, culturais, fundiárias e ambientais em comum. Por suas características naturais e sociais, a região possui uma dinâmica peculiar, com uma economia baseada na agricultura familiar.

O sudoeste do Paraná, por sua vez, foi marcado por conflitos agrários entre as políticas de ocupação de terras promovidas pelo Governo Getúlio Vargas, a partir da Marcha para o Oeste, e empresas colonizadoras privadas. A "Marcha para o Oeste", de acordo com Bernartt (2006, p. 37) consistia em um "programa que Getúlio Vargas lançou em 1940, durante os festejos de inauguração da cidade de Goiânia, pretendia ser uma diretriz de integração territorial para o Brasil. Para essa política foi considerada como um dos marcos mais notáveis no sentido da integração nacional". Esses conflitos agrários acabaram promovendo a articulação entre o campo e a cidade, que se uniram na busca de garantir a propriedade da terra. "Esse processo estimulou a criação de redes de solidariedade, de trabalho coletivo e de associativismo que vem marcando a história da região" (UTFPR/PPGDR, 2009).

Com base nesse contexto, uma proposta diferenciada, calcada em uma visão mais ampla de desenvolvimento, que fosse além do enfoque econômico e dos limites legais e administrativos, foi sendo construída no sudoeste paranaense ao longo do tempo.

Em Pato Branco, um dos reflexos dessa movimentação em prol do desenvolvimento desencadeou, em 1994, a incorporação da Faculdade de Ciências e Humanidades de Pato

Branco (FUNESP) à UNED Pato Branco, que fez com que esta Unidade passasse a oferecer também cursos superiores, o que “possibilitou, dentre outros aspectos, a formação de um corpo docente composto por várias áreas do conhecimento e de experiências interdisciplinares” (UTFPR/PPGDR, 2009).

Ao mesmo tempo, nesta instituição, um grupo de professores se organizou para identificar e entender a dinâmica regional e verificar a demanda para a oferta de novos cursos de nível médio e superior, de programas de extensão e de pesquisa, que atendesse às necessidades das regiões sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina.

Ampliou-se o intercâmbio e o diálogo entre pesquisadores da instituição e destes com outras instituições públicas, com diversas organizações não governamentais e com a comunidade regional. Um dos resultados deste processo foi o volume de informações e dados coletados que, inicialmente, favoreceu a criação de um banco de dados regional, para acesso de todos os interessados. Isso acabou por agregar pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, o que deu origem ao grupo de pesquisa denominado Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional – CEPAD, em 1999.

Em 2005 surge o Grupo de Pesquisa Aplicada em Tecnologia de Biomassa e Meio Ambiente – BIOMA, com o objetivo de “contribuir para consolidação de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento regional [...]” (UTFPR/PPGDR, 2009).

A partir de 2006, esses dois grupos de pesquisa, CEPAD e BIOMA, juntamente com um grupo de professores do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA, da UTFPR campus Pato Branco, passam a articular ações conjuntas por apresentarem interesses comuns, voltados para o desenvolvimento regional.

Assim, a experiência e o envolvimento do CEPAD, há mais de dez anos, em uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas com esses grupos do campus Pato Branco e com as demandas regionais, somadas ao diálogo e à interlocução com o PPGTE do campus Curitiba e com grupos de pesquisa de outras instituições da região já consolidadas, a exemplo da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que mantém um programa de Mestrado em Geografia, o qual disponibiliza um professor colaborador para o PPGDR, bem como a qualificação de seus professores em nível de doutorado, constituíram-se como fatores preponderantes para a construção da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR.

Em 2009, após duas tentativas de aprovação da Proposta junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, o PPGDR obtém sucesso e lança o edital de seleção

2009/2010 para ingresso de sua primeira turma de Mestrado em Desenvolvimento Regional, a partir de março de 2010.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional tem como objetivo geral:

Construir um espaço para a práxis relativa à teorização e a práticas que ocorrem na interface entre sociedade e natureza, através da produção e difusão de conhecimento científico, na perspectiva interdisciplinar, contribuindo com a formação de profissionais capazes de atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis, com habilidades para dialogar com os diferentes campos do conhecimento (UTFPR/PPGDR, 2009).

Nesse viés o Programa contempla duas linhas de pesquisa: Ambiente e Sustentabilidade e Regionalidade e Desenvolvimento.

Na linha Ambiente e Sustentabilidade o foco de pesquisa está voltado aos estudos sobre a biodiversidade, ações antrópicas, uso de tecnologias para a transformação de produtos regionais em bases sustentáveis, respeitando os aspectos culturais, sociais e econômicos.

Quanto à linha Regionalidade e Desenvolvimento, seu enfoque está centrado na educação, nas representações sociais, na percepção ambiental e no estudo do desenvolvimento regional sustentável a partir das organizações públicas e privadas.

Na concepção do programa “o desenvolvimento de uma determinada região resulta de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades próprios”, levando em conta aspectos históricos, econômicos, sociais e geoambientais que identificam os agrupamentos humanos (UTFPR/PPGDR, 2009). Nesse sentido, desenvolvimento é um processo de transformação da natureza e da sociedade, em que é ressaltado tanto o controle sobre o meio como sobre si mesmo.

Mészáros (2007) considera que “se o desenvolvimento no futuro não é desenvolvimento sustentável não existirá nenhum desenvolvimento significativo”. Porém, o termo desenvolvimento sustentável vem sendo apropriado de diversas formas, fazendo parte do discurso da ordem econômica dominante, fazendo-se necessário buscar uma definição de sustentabilidade que vá ao encontro dos anseios do programa. Nesse sentido, traz-se a definição de Mészáros (2007), para quem sustentabilidade significa:

[...] estar realmente no controle dos processos culturais, econômicos e sociais vitais através dos quais os seres humanos não só sobrevivem mas também podem encontrar satisfação, de acordo com os objetivos que colocam a si mesmos, em vez de estarem à mercê de imprevisíveis forças naturais e quase-naturais determinações socioeconômicas (MÉSZÁROS, 2007).

Esse parece ser o propósito do Programa, ao buscar a realização de pesquisas focadas na problemática do desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Nessa proposta a interdisciplinaridade é ao mesmo tempo constituinte e constituidora do PPGDR, em sua dupla dimensão: no que se refere ao diálogo interdisciplinar no sentido de envolver as várias áreas do conhecimento, buscando a quebra de paradigmas das fronteiras dos conhecimentos disciplinares; no que tange aos saberes das populações locais e regionais, com a finalidade de entender como as mesmas se apropriam do espaço e como desenvolvem suas ações.

Pelo seu caráter interdisciplinar, o Programa oferta disciplinas compartilhadas por professores de outros Programas de Pós-Graduação da instituição, como também colaboradores de instituições parceiras. Possui 04 disciplinas obrigatórias e várias eletivas, que visam dar suporte para o entendimento das áreas específicas dos mestrados, bem como contribuir para seus projetos de pesquisa “[...] os quais devem estar articulados em torno de uma problemática comum, [...] constituindo-se, dessa forma, em um espaço de exercício interdisciplinar” (UTFPR/PPGDR, 2009).

As orientações aos alunos são feitas por comitês de orientação, compostos por um orientador e dois co-orientadores, de diferentes áreas do conhecimento.

O PPGDR procura atuar de forma interativa com outros programas de pós-graduação da UTFPR, visando estabelecer mecanismos de mobilidade acadêmica, pois entende que o diálogo com os saberes das populações, bem como a atenção às demandas e necessidades das comunidades locais e regionais, são partes constituintes do processo interdisciplinar. Processo este que, de fato, já vem se revelando historicamente através de ações de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo CEPAD e pelo BIOMA e envolvendo diferentes organizações governamentais e não governamentais da região.

Portanto, dentro dessa proposta, a prática interdisciplinar é um desafio a ser superado diariamente a partir das relações que se estabelecem no processo educativo, pois segundo Raynaut (2004, p. 31) “a interdisciplinaridade é uma prática a ser construída [...] é sempre um processo de diálogo entre disciplinas firmemente estabelecidas na sua identidade teórica e metodológica, mas conscientes de seus limites e do caráter parcial do recorte da realidade sobre a qual operam”.

A primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR campus Pato Branco, nesta proposta interdisciplinar, congrega professores oriundos das áreas de sociologia, psicologia, educação, geografia, química, agronomia, biologia e engenharia florestal,

atuantes nos cursos de Administração, Agronomia, Bacharelado e Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras Português - Inglês, Engenharia Florestal (este do Campus Dois Vizinhos) e Tecnologia de Alimentos e Engenharia Ambiental (estes do Campus Francisco Beltrão).

Esta turma foi composta inicialmente por 18 alunos e em virtude de 01 desistência conta atualmente com 17 integrantes. Os projetos de pesquisa foram dimensionados e (re)construídos no primeiro e segundo semestres letivos de 2010, sendo que em dezembro deste mesmo ano 14 projetos passaram pela Banca de Qualificação; restando 03 que estão sendo finalizados. Assim, com base nos questionários aplicados sobre os projetos de pesquisa da turma apresenta-se a classificação destes de acordo com as linhas de pesquisa do PPGDR, o levantamento do tipo de pesquisa, das temáticas investigadas, bem como a relação destas com a área de atuação profissional e acadêmica dos alunos.

METODOLOGIA

Para esse estudo realizou-se uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

A amostragem foi composta pelos 17 alunos regulares da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR.

A coleta de dados foi realizada no final do segundo semestre letivo de 2010, mediante a aplicação de um questionário, composto por duas partes contendo questões abertas e fechadas, enviado aos alunos por correio eletrônico. Na primeira parte as questões consistiram em informações referentes à faixa etária, local de residência, formação acadêmica e atuação profissional. Quanto à segunda parte, buscou-se identificar aspectos relativos a: a) título do projeto e se o mesmo já havia passado pela qualificação; b) temática; c) linha de pesquisa a que está vinculado; d) orientador; e) resumo do projeto; f) tipo de pesquisa; g) contribuição do projeto para o desenvolvimento regional; h) influências percebidas no modo de pensar o desenvolvimento regional a partir do ingresso no curso.

A análise dos questionários ocorreu da seguinte forma: após recebimento por correio eletrônico dos questionários respondidos, criou-se uma tabela onde foram transcritas as respostas de cada aluno a cada uma das perguntas, possibilitando uma visão geral da turma e de cada respondente individualmente.

De posse dessa tabela a análise de seu conteúdo possibilitou que se delineasse a classificação dos

projetos de acordo com as linhas de pesquisa do curso e temáticas em evidência. Vale destacar que alguns questionários não continham todas as questões respondidas, o que demandou das pesquisadoras um esforço na busca de tais respostas pelo contexto das demais questões respondidas.

Os resultados dessa análise é o que será demonstrado a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu que se fizesse uma caracterização da turma e dos projetos de pesquisa propostos pela mesma.

O detalhamento disso será apresentado abaixo, com o auxílio de tabelas que facilitam a visualização dos resultados.

Caracterização da Turma

A turma regular é composta por 17 alunos, sendo 10 do sexo feminino e 07 do sexo masculino, com idades variando entre 22 e 54 anos e média de idade de 37 anos.

Quanto ao local de residência, a turma abrange alunos dos três estados da região sul do país e de cidades localizadas na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que como pode ser observado na figura 1 abaixo, abrange o sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul.

A distribuição dos alunos por cidade de residência se dá da seguinte maneira: 01 residente em Taquaruçu do Sul-RS, 01 em São Lourenço do Oeste-SC e os demais residentes no estado do Paraná, sendo 02 em Francisco Beltrão, 01 em Marmeleiro, 01 em Mariópolis, 01 em Chopinzinho, 01 em Saudade do Iguaçu e 09 em Pato Branco, conforme tabela 1.

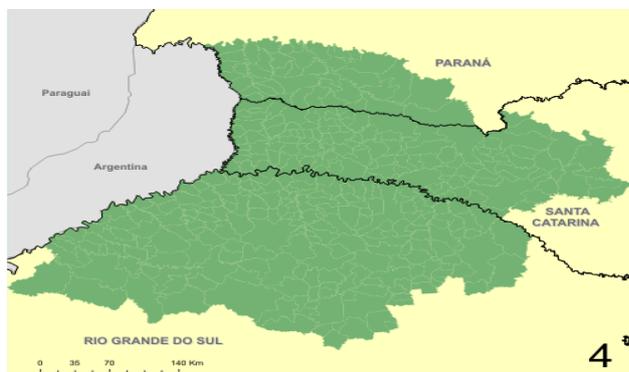


Figura 1 – Mapa da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Fonte: Ministério da Integração Nacional (2010).

Como pode ser observado, quase a totalidade da turma (15 alunos) reside no Paraná, sendo que destes, 09 residem em Pato Branco. Vale destacar

que os projetos de pesquisa foram focados no sudoeste do Paraná, entre vários municípios, principalmente em Pato Branco.

Tabela 1 – Distribuição dos alunos da primeira turma do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR por unidade da federação e cidade.

UF	Cidade	Nº de alunos
RS	Taquaruçu do Sul	1
SC	São Lourenço do Oeste	1
	Francisco Beltrão	2
	Marmeleiro	1
PR	Mariópolis	1
	Chopinzinho	1
	Saudade do Iguaçu	1
	Pato Branco	9
Total		17

Fonte: Dados da Pesquisa (2010).

Por se tratar de um curso com caráter interdisciplinar, o grupo é composto por 04 engenheiros agrônomos, 03 bacharéis em Administração, 02 engenheiros químicos, 02 licenciados em Pedagogia, 01 psicólogo, 01 médico, 01 licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, 01 licenciado em Química, 01 licenciado em Matemática e 01 bacharel em Moda, como pode ser visualizado na tabela 2:

Tabela 2 – Distribuição dos alunos da primeira turma do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR por formação acadêmica.

Formação Acadêmica	Nº de alunos
Engenharia Agrônômica	4
Bacharelado em Administração	3
Engenharia Química	2
Licenciatura em Pedagogia	2
Psicologia	1
Medicina	1
Ciências com Habilitação em Biologia	1
Licenciatura em Química	1
Licenciatura em Matemática	1
Bacharelado em Moda	1
Total	17

Fonte: Dados da Pesquisa (2010).

Pela tabela 2 é possível verificar a diversidade da turma quanto à formação acadêmica, abrangendo as áreas das Ciências Agrárias, Sociais Aplicadas, Engenharias, Humanas, da Saúde, Biológicas, Exatas e da Terra e Comunicação e Artes.

Outro ponto a ser destacado diz respeito à atuação profissional do grupo. No momento de realização desta pesquisa a maioria dos alunos (13) encontrava-se exercendo atividades profissionais vinculadas à sua área de formação. Dos 04 alunos que não estavam trabalhando, 03 eram bolsistas do programa.

Com base nos dados expostos, verifica-se que é uma turma bastante diversificada em relação: à procedência dos alunos (cidades e estados), às suas áreas de formação e atuação profissional.

Caracterização dos Projetos de Pesquisa

Tabela 3 – Distribuição dos Projetos de Pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR por linha de pesquisa.

Linha de Pesquisa	Nº de Projetos	%
Ambiente e Sustentabilidade	08	47,1
Regionalidade e Desenvolvimento	09	52,9
Total	17	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2010).

Dentre os 17 projetos de pesquisa em execução identificaram-se 08 pertencentes à linha 'Ambiente e Sustentabilidade' e 09 pertencentes à linha 'Regionalidade e Desenvolvimento', conforme tabela 3 abaixo:

Como pode ser observado, os projetos se dividem entre as duas linhas de pesquisa de forma equitativa, com leve vantagem para a linha Regionalidade e Desenvolvimento.

Quanto à construção dos projetos, 03 deles foram construídos com base em uma problemática comum de pesquisa, utilizando-se de dados de uma mesma comunidade. Além desses, mais 03 projetos que também apresentavam problemáticas semelhantes dialogaram parte de suas fundamentações teóricas.

Pelos dados coletados através dos questionários aplicados, pode-se identificar as seguintes temáticas: Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Pedagogia da Alternância, Meio Ambiente e Educação e Desenvolvimento, conforme tabela 4:

Tabela 4 – Distribuição dos Projetos de Pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR por linha temática.

Linha Temática	Nº de Projetos	%
Agricultura Familiar	6	35,3
Sustentabilidade	3	17,6
Educação Ambiental	3	17,6
Pedagogia da Alternância	2	11,8
Meio Ambiente	2	11,8
Educação e Desenvolvimento	1	5,9
Total	17	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2010).

Pela tabela 4 acima, percebe-se a ênfase dada à Agricultura Familiar que esteve presente em 06 projetos. As temáticas Sustentabilidade e Educação Ambiental apareceram em 03 projetos cada, seguidas por Pedagogia da Alternância e Meio Ambiente que estiveram presentes em 02 projetos e por fim, Educação e Desenvolvimento, presente em 01 projeto.

Faz-se necessário também apresentar a distribuição das temáticas por linha de pesquisa, como consta na tabela 5:

Tabela 5 – Distribuição das linhas temáticas dos projetos do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR por linhas de pesquisa.

Linha Temática	Linha de Pesquisa	
	Ambiente e Sustentabilidade	Regionalidade e Desenvolvimento
Agricultura Familiar	3	3
Sustentabilidade	3	-
Educação Ambiental	-	3
Pedagogia da Alternância	-	2
Meio Ambiente	2	-
Educação e Desenvolvimento	-	1
Total	8	9

Fonte: Dados da Pesquisa (2010).

A temática Agricultura Familiar está presente nas duas linhas de pesquisa, presente 03 vezes em cada uma delas, ao passo que as demais temáticas encontram-se agrupadas somente em uma linha, como é o caso de Sustentabilidade, presente 03

vezes na linha Ambiente e Sustentabilidade; Educação Ambiental, também 03 vezes, porém na linha Regionalidade e Desenvolvimento; Pedagogia da Alternância, identificada 02 vezes em Regionalidade e Desenvolvimento; Meio Ambiente, também 02 vezes, mas em Ambiente e Sustentabilidade e Educação e Desenvolvimento, presente 01 vez na linha Regionalidade e Desenvolvimento.

Os seis projetos que contemplam a temática Agricultura Familiar se propõem a analisar: 1) a participação dos cooperados de uma Cooperativa de Crédito Rural (CRESOL) em seu processo de autogestão e do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no município de Dois Vizinhos-PR; 2) a gestão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e a sustentabilidade da Agricultura Familiar no município de Dois Vizinhos-PR; 3) duas comunidades de fumicultores, identificando a percepção de sua saúde e qualidade de vida e repensando a diversificação da agricultura familiar e posterior substituição do plantio do fumo; 4) a qualidade do leite produzido em pequenas propriedades rurais do município de Pato Branco-PR, com a sugestão de aproveitamento tecnológico a partir da produção de um queijo diferenciado; 5) as implicações sócio-econômicas da adoção da legislação ambiental em propriedades de agricultores familiares no Município de Mariópolis-PR; 6) a viabilidade de uso do nabo forrageiro na produção de biodiesel por agricultores familiares.

A Sustentabilidade é tratada em três projetos que abordam: 1) o design sustentável como estratégia para o aproveitamento dos resíduos têxteis das confecções do município de Pato Branco-PR; 2) a influência das atividades desenvolvidas por uma indústria na região de Barracão-PR; 3) uma análise socioeconômica das feiras de Ampére-PR e Pato Branco-PR.

Três projetos tratam da Educação Ambiental, os quais se propõem verificar: 1) as práticas pedagógicas utilizadas por professores a partir da utilização de um jardim sensorial em um colégio de Pato Branco-PR; 2) as concepções de meio ambiente de professores de educação básica de duas instituições de ensino que ofertam ensino básico na modalidade de educação geral, comparando essas concepções com suas práticas pedagógicas em Educação Ambiental; 3) as representações sociais de meio ambiente por parte de docentes da rede municipal do município de Pato Branco-PR e suas práticas pedagógicas em educação ambiental.

Os dois projetos que abordam a temática Pedagogia da Alternância buscam: 1) compreender como a formação por alternância na Casa Familiar Rural de Dois Vizinhos-PR repercute no processo de gestão das famílias agricultoras na perspectiva da sustentabilidade; 2) analisar o protagonismo juvenil

da juventude rural a partir das práticas pedagógicas da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de Chopinzinho-PR.

A temática Meio Ambiente foi tratada em dois projetos que abordam: 1) a composição gravimétrica dos resíduos sólidos recicláveis domiciliares no meio rural do município de Chopinzinho-PR; 2) a avaliação dos impactos socioeconômicos da implantação do código florestal na Bacia do Rio Conrado no sudoeste do Paraná.

O projeto que trata a temática Educação e Desenvolvimento buscará analisar a concepção de desenvolvimento da UTFPR campus Pato Branco.

Em resumo, são essas as temáticas de pesquisa que estão sendo produzidas pelo grupo, focadas direta ou indiretamente no desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo limitou-se a apresentar a caracterização do grupo de alunos, a distribuição de seus projetos de pesquisa de acordo com as duas linhas do Programa (Ambiente e Sustentabilidade e Regionalidade e Desenvolvimento) e as temáticas que estão sendo pesquisadas, verificando se os projetos estão sendo construídos de forma interdisciplinar e se estão atendendo aos objetivos do programa.

No que se refere à caracterização da turma, composta por 17 alunos, em relação ao local de residência dos alunos, os três estados da região sul do país foram contemplados, inclusive com cidades localizadas na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que abrange o sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul. Sendo assim, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional vem, de certa forma, contribuindo com as demandas por educação (nível stricto sensu) dessa mesorregião.

Quanto à formação do grupo, pôde-se evidenciar a diversidade de áreas de formação, o que trouxe maiores possibilidades de discussão e ampliação da visão sobre cada temática, em virtude da riqueza de pontos de vista e experiências profissionais vivenciadas, aliadas aos estudos teóricos mediados

pelos professores, orientadores e co-orientadores.

No que diz respeito aos projetos, 03 foram construídos com uma problemática comum de pesquisa, utilizando os dados de uma mesma comunidade, outros 03 projetos que apresentavam problemáticas semelhantes dialogaram parte de suas fundamentações teóricas e os demais puderam dialogar com outras áreas do conhecimento, visto que tanto alunos quanto professores apresentam uma formação diversificada. Dessa forma, a interdisciplinaridade está ocorrendo em sua dupla dimensão, como uma prática que está sendo construída diariamente e que tem demonstrado a importância e a riqueza do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento.

À guisa de conclusão, pode-se afirmar que os resultados obtidos até o presente momento demonstram a pertinência dos projetos com os objetivos do curso, pois as temáticas evidenciadas (Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Pedagogia da Alternância, Meio Ambiente e Educação e Desenvolvimento), são partes constituintes da proposta do Programa.

REFERÊNCIAS

- BERNARTT, Maria de L. Desenvolvimento e Ensino Superior: um estudo do sudoeste do Paraná nos últimos cinquenta anos. 2006. 289 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MÉSZÁROS, István. O desafio sustentável e a cultura da igualdade substantiva. In: O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no século XXI. Tradução Ana Cotrim & Vera Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 185-190.
- Ministério da Integração Nacional – MI. Programas e ações. Programa de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais – PROMESO. Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Disponível em <http://www.integracao.gov.br/programas/programasregionais/fronteira/abrangencia.asp>. Acessado em dezembro de 2010.
- RAYNAUT, Claude. Meio ambiente e desenvolvimento: construindo um novo campo do saber a partir da perspectiva interdisciplinar. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n. 10, p. 21-32, jul/dez. 2004.
- UTFPR. PPGDR – Proposta do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Pato Branco: UTFPR campus Pato Branco, 2009.